

PRÊMIO CNMP

SISTEMA INTEGRADO DE CUSTÓDIA DE VESTÍGIO



SUMÁRIO

1. TIPO DE INICIATIVA	4
2. OBJETIVO ESTRATÉGICO PEN-MP	4
3. OBJETIVO	4
3.5. Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	4
i Habilitação e suporte dos processos de negócio, por meio de inovação e serviços integrados	4
4. NOME DA INICIATIVA	4
5. CAPA DA INICIATIVA	4
6. CONTATO	4
7. TIPO DE INICIATIVA	4
8. INICIATIVA QUANTO A ORIGINALIDADE	4
9. DATA INICIAL DA OPERAÇÃO	4
10. FASE DA INICIATIVA	5
11. ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	5
12. CRONOGRAMA/DURAÇÃO	5
13. ESTIMATIVA DE RECURSOS (MATERIAIS E HUMANOS)	7
14. DESCRIÇÃO	7
15. DESCREVA O PÚBLICO IMPACTADO PELA INICIATIVA (INTERNO E/OU EXTERNO) COM CRITÉRIOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS	8
16. COMO A INICIATIVA PROMOVE O OBJETIVO ESTRATÉGICO	8
17. QUAIS OS TRÊS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA INICIATIVA?	8
18. JUSTIFIQUE A INICIATIVA EM RELAÇÃO AO VALOR RESOLUTIVIDADE?	8
19. JUSTIFIQUE A INICIATIVA EM RELAÇÃO AO VALOR INOVAÇÃO?	9
20. JUSTIFIQUE A INICIATIVA EM RELAÇÃO AO VALOR TRANSPARÊNCIA?	9

21.	JUSTIFIQUE A INICIATIVA EM RELAÇÃO AO VALOR PROATIVIDADE?.....	9
22.	JUSTIFIQUE A INICIATIVA EM RELAÇÃO AO VALOR COOPERAÇÃO?.....	9
23.	INICIATIVA COM RESULTADOS?.....	9
24.	QUAIS OS TRÊS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA INICIATIVA?	9
25.	COMPROVAÇÃO DOS RESULTADOS - DATA DA COLETA.....	9
26.	COMPROVAÇÃO DOS RESULTADOS - COMPROVAÇÃO	10
27.	CATEGORIA PARA CONCORRER AO PRÊMIO CNMP	10
28.	ANEXOS.....	10

1. TIPO DE INICIATIVA

Projeto

2. OBJETIVO ESTRATÉGICO PEN-MP

1.1 **Objetivo:** Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do MP

1.1.1 Fortalecimento da atividade investigativa e de inteligência no MP, com foco em cooperação, tecnologia e estruturação de núcleos

3. OBJETIVO

3.5. Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras

í Habilitação e suporte dos processos de negócio, por meio de inovação e serviços integrados.

4. NOME DA INICIATIVA

Sistema Integrado de Custódia de Vestígios do MPSP.

5. CAPA DA INICIATIVA



6. CONTATO

leonardoromanelli@mpsp.mp.br

7. TIPO DE INICIATIVA

Ação.

8. INICIATIVA QUANTO A ORIGINALIDADE

Iniciativa original.

9. DATA INICIAL DA OPERAÇÃO

A iniciativa teve início em 18 de junho de 2020.

10. FASE DA INICIATIVA

Atualmente a ação foi concluída, portanto a implementação integral.

11. ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Ministério Público de São Paulo.

12. CRONOGRAMA/DURAÇÃO

A implementação integral do projeto levou dois anos e oito meses (18/06/2020 a 01/03/2023), atravessando as seguintes etapas:

1. Reuniões com diversas instituições policiais e ministeriais para conhecer estruturas de Centrais de custódia de vestígios, normativas e soluções digitais para sua gestão: Duração: 01 ano e 07 meses, a partir de junho de 2020;
2. Implementação do Grupo de Trabalho para debater a Cadeia de Custódia de Vestígios à luz da nova legislação processual penal (18/06/2020), cujos debates redundaram na elaboração, aprovação e publicação da Nota Técnica n. 04 de 22/01/2021-PGJ/MPSP, tratando dos embasamentos legais, técnicos e jurisprudenciais afeto à Cadeia de Custódia de Vestígios realizada pelo MP, conferindo amparo técnico ao trabalho a ser desenvolvido (https://biblioteca.mpsp.mp.br//PHL_img/PGJ/004-nt%202021.pdf). Duração: 07 meses;
3. Elaboração de modelos de peças e de autos adequados à nova legislação (art. 158, CPP, conforme a Lei n. 13.964/2019) de pedidos judiciais de busca e apreensão de vestígios, especialmente digitais, de autos de exibição e apreensão, de orientações para coleta de vestígios, de termos de deslacrção e relacração e de Ficha de Acompanhamento de Vestígio Digital: reuniões de trabalho do NUCEF/CAEx e do Grupo de Estudos Maria Aparecida “Cida” Castanho do GAECO. Duração (simultânea ao item 2): 06 meses;
4. Centrais de custódia de vestígios: estudos técnicos, de campo, com desenvolvimento dos requisitos, do formato e das localizações das unidades, a partir de reuniões conduzidas pelo NUCEF/CAEx com os núcleos do GAECO e com a Diretoria-Geral. Duração: 06 meses;
5. Normativa interna das Centrais de custódia de vestígios: os estudos acima referidos redundaram na elaboração e publicação da Resolução n. 1.559 de 08 de dezembro de 2022-PGJ/MPSP, a qual instituiu e regulamentou no âmbito do Ministério Público do Estado de São Paulo as Centrais de Custódia de Vestígios (CCVs) (https://biblioteca.mpsp.mp.br/PHL_IMG/RESOLUCOES/1559.pdf). Duração: 03 meses;
6. Estruturação física e de pessoal das unidades das Centrais de custódia de vestígios: a partir da normativa e dos estudos acima referidos, foram iniciados os trabalhos para montagem e estruturação de salas seguras de 09 (nove) CCVs distribuídas de forma a atender todas as regiões do Estado de São Paulo, bem como designados servidores responsáveis por cada unidade, redundando em mapa digital, em *business intelligence* (B.I.), contendo suas localizações, endereços e encarregados. Duração: 06 meses (entregues as 06 primeiras unidades CCVs, havendo ainda 03 em fase final de estruturação).
7. Desenvolvimento do aplicativo ELOS (em PowerApps): para concentrar e organizar todo o conhecimento técnico e operacional relativo à nova lei, as normativas e modelos desenvolvidos internamente (leis, normas internas, minutas e modelos de peças e de

- autos, tutoriais em vídeo e mapa em B.I. das CCVs), necessário ao cumprimento padronizado das etapas e integração das unidades, englobando as fases pré, peri e pós-operações das investigações realizadas pelo MPSP: Duração: 06 meses;
- 7.1. Desenvolvimento do aplicativo interno ao ELOS, Procedimentos Técnicos (PROCTEC) (em PowerApps): voltado a manter no ELOS documentos sigilosos internos, sem a possibilidade de efetuar download e com inscrição do acesso caso seja printado. Duração: 02 meses;
 - 7.2. Desenvolvimento do aplicativo interno ao ELOS, Nota de Imprensa (em PowerApps): contendo minuta em FORMS com campos pré-definidos para que o membro do MPSP preencha adequadamente dados essenciais de cada operação, ainda em campo, a qual é automaticamente enviada à Comunicação Social da instituição para revisão e divulgação pelo site e à imprensa. Duração: 01 mês;
8. Obtenção do código fonte do Sistema de Monitoramento de Materiais Questionados (SIMQ) do MP do Piauí: a partir do mapeamento de soluções digitais para gerenciamento de vestígios apreendidos relatada no item 1 supra (iniciada em junho de 2020), ao final concluímos pela melhor adequação, ao MPSP, da ferramenta SIMQ do MPPI, mercê do que foi formalizado e celebrado Acordo de Cooperação Técnica n. 23/2021 entre as PGJs MPPI e MPSP assinado em 13/01/2022 (https://www.mppi.mp.br/internet/wp-content/uploads/2022/03/2021_Acordo-de-Cooperacao-Tecnica_-_23_2021_MPPI_MPSP_SIMQ_SEI_19.21.0378.0012090_2021_23-1.pdf). Duração: 02 anos (estudos para definição da ferramenta) e 03 meses (tratativas do ACT).
 9. Adequação do SIMQ do MPPI ao MPSP: trabalhos técnicos do NUCEF/CAEx e do CTIC do MPSP para internalizar o código fonte externo, simultâneos aos estudos, pesquisas e análises dos requisitos necessários ao MPSP, lideradas pelo NUCEF/CAEx em conjunto com o GAECO e com o CTIC. Duração: 12 meses.
 - 9.1. Fase inicial: estudos e reuniões iniciais para adequação: Duração: 06 meses.
 - 9.2. Fase de homologação do SIMQ/MPSP: testes internos pelo NUCEF/CAEx já incorporado à infraestrutura interna de T.I. e adequações finais às necessidades do GAECO. Duração: 06 meses.
 10. Instituição do Comitê Gestor das CCV's: 13/01/2023.
 11. Fase final antecedente ao lançamento do Sistema Integrado de Custódia de Vestígios:
 - 11.1. elaboração do Manual do SIMQ/MPSP e disponibilização pelo ELOS, simultânea à preparação das oficinas para capacitação simultânea de mais de quatro centenas de integrantes de membros e servidores de GAECO: 02 meses;
 - 11.2. promoção de 08 (oito) oficinas virtuais para capacitação e treinamento de 24 promotores e 377 servidores usuários do Sistema Integrado de Custódia de Vestígios do MPSP, realizadas em 8 dias (02 a 13/02/2023), envolvendo desde servidores encarregados das CCVs, usuários dos sistemas ELOS e SIMQ, do setor de transporte (motoristas) entre outros. Duração: 08 dias;
 - 11.3. gravação de 07 (sete) aulas, totalizando 10h/aula, junto à Escola Superior do MPSP: para acesso de membros e servidores sobre o Sistema Integrado de Custódia de Vestígios (https://esmp.mpsp.mp.br/w/sis_custodia);
 12. Lançamento oficial do Sistema Integrado de Custódia de Vestígios/MPSP em webinar transmitido ao vivo para toda a Instituição através da ESMP e PGJ: 1º de março de 2023 (<https://www.mpsp.mp.br/w/no-palavra-do-pgj-sarrubbo-fala-do-novo-sistema-integrado-de-cust%C3%B3dia-de-vest%C3%ADgios> e <http://www.mpsp.mp.br/portal/pls/portal/docs/1/2714949.PDF>);
 13. Compartilhamentos com outros MPs e órgãos do código fonte do SIMQ: vários MPs e órgãos públicos têm buscado o MPSP para obter acesso à ferramenta digital, já tendo

sido celebrado ACTs tripartites com MPAM-MPSP-MPPI, em 15/04/2024 (https://www.mpam.mp.br/images/ACT_N%C2%BA_014-2024-MPSP_-_MPAM-PGJ_c84f2.pdf), MPPR-MPSP-MPPI, em 29/08/2023 (SEI 29.0001.0084228.2024-96), estando em curso a formalização com MPAP;

14. Manutenções, aperfeiçoamentos e atualizações em todo o Sistema Integrado de Custódia de Vestígio: em curso constante, com a finalização de 03 unidades CCVs, inclusão das aulas no ELOS, desenvolvimento do SIMQ/Gateway para acesso mobile (dispositivos móveis, em campo, durante as operações) de integrantes de outras forças da lei, em página segura, externa ao ambiente digital do MPSP.

13. ESTIMATIVA DE RECURSOS (MATERIAIS E HUMANOS)

Para o desenvolvimento do proposto foram necessários:

- 13.1. Recursos Materiais consistiram em: disponibilização de salas físicas especificamente destinadas para a finalidade de custódia de vestígios, as quais foram dotadas de mecanismos para acesso controlado e monitoramento; obtenção, sem custos, de software via ACT com o MPPI (SIMQ) e utilização de licença do Microsoft Office 365 para desenvolvimento de outros softwares do tipo no code e B.I. (ELOS); infraestrutura tecnológica adequada e segura (data center, servidor e computadores adequados), ambiente virtual para capacitação e difusão dos dados;
- 13.2. Os Recursos Humanos consistiram no envolvimento de diversas equipes com diferentes especialidades, habilidades e conhecimentos: equipe técnica especializada em evidências forenses (NUCEF/CAEx), equipes especializadas em investigações, cumprimento de operações, apreensão de vestígios e produção de provas (Secretaria Executiva e núcleos do GAECO), equipes técnico-jurídicas (CAOCrim e Subprocuradoria-Geral de Justiça Jurídica), equipe de T.I. (CTIC), equipe de capacitação (Escola Superior do Ministério Público-ESMP), equipe de engenharia e de transportes (Diretorias de Engenharia e de Transportes da Diretoria Geral-DG) e das áreas regionais onde instaladas as unidades das CCVs (Diretorias Regionais).
- 13.3. Não houve dotação orçamentária específica nem utilização de verbas de fontes externas para o desenvolvimento do projeto.

14. DESCRIÇÃO

O objetivo do Sistema Integrado de Custódia de Vestígios foi atender às exigências da Lei n. 13.964/2019 que alterou o artigo 158 do Código de Processo Penal relativamente à cadeia de custódia de vestígios apreendidos, notadamente aqueles digitais. Para isso, a equipe do NUCEF/CAEx liderou esforço institucional abrangendo vários órgãos internos para o desenvolvimento simultâneo de bases normativas (Nota Técnica e Resolução), de modelos de peças e de autos padronizados, de estruturas físicas (unidades das CCVs), de ferramentas digitais (ELOS e SIMQ), bem como para capacitação de centenas de integrantes da Instituição trabalharem em mesmo ecossistema. A finalidade última desse Sistema é que a atividade-fim institucional de apreensão e custódia de vestígios seja realizada, em todas as suas etapas, de forma juridicamente hávida e tecnicamente segura.

15. PÚBLICO IMPACTADO PELA INICIATIVA (INTERNO E/OU EXTERNO) COM CRITÉRIOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Quantitativamente, todos e quaisquer dentre os cerca de 7.000 integrantes do MPSP, membros e servidores, que lidam com a cadeia de custódia de vestígios, desde o planejamento de operações, durante seu cumprimento com apreensões dos vestígios, seu manuseio, transporte, custódia e descarte, podendo se tratar tanto de vestígios apreendidos originariamente pelo MPSP (em Procedimentos Investigatórios Criminais ou Inquéritos Cíveis ou correlatos) ou por quaisquer forças de segurança cujos procedimentos redundem em processos, cíveis ou criminais, com participação do MPSP. Foram capacitados mais de 400 integrantes da Instituição ao tempo do lançamento do Sistema, especificamente atinentes aos núcleos GAECO, Diretorias Regionais e Diretoria de Transportes. O Curso do Sistema, gravado em EAD, está em permanente disponibilização aos integrantes via ESMP. Externamente à instituição, as forças da lei que cumprem operações em conjunto com o MPSP também se utilizam de partes do SIMQ/MPSP (SIMQ/Gateway), bem como as CCVs recebem vestígios apreendidos por outras instituições quando necessário para análise ministerial paulista. Finalmente, dentre as ferramentas componentes do Sistema Integrado, o código fonte do SIMQ/MPSP já foi disponibilizado aos MPs AM e PR.

Qualitativamente, os elementos componentes do Sistema Integrado permitiram dinamizar, agilizar e otimizar a padronização, segurança e higidez de cada etapa do procedimento de custódia de vestígios, reduzindo-se o risco de questionamentos técnico e jurídicos sobre materiais apreendidos, em benefício ao sucesso final dos processos resultante de investigações e devolutivas à sociedade.

16. COMO A INICIATIVA PROMOVE O OBJETIVO ESTRATÉGICO

Para atender às exigências da Lei n. 13.964/2019 que alterou o artigo 158 do Código de Processo Penal relativamente à cadeia de custódia de vestígios apreendidos, a Coordenação do NUCEF/CAEx desenvolveu normativas (Nota Técnica e Resolução), modelos de peças e de autos padronizados, estruturas físicas (unidades das CCVs) e ferramentas digitais (ELOS e SIMQ), além da capacitação de centenas de integrantes para trabalharem de forma integrada e padronizada em todas as etapas da custódia de vestígios, reduzindo o risco de futuros questionamentos. A iniciativa/ação congregou cooperação intra (diversos órgãos internos) e interinstitucional (já temos 04 MPs comungando de ao menos um elemento do Sistema Integrado, bem como é utilizada por forças parceiras durante cumprimento de mandados), tecnologia (desenvolvimento de duas ferramentas digitais) e estruturação de núcleos (criação, desenvolvimento e gestão das unidades das CCVs).

17. OS TRÊS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

1. Mudança de paradigma institucional de várias equipes envolvidas, notadamente NUCEF/CAEx, núcleos GAECO e setor de transportes;
2. Tecnológica, devido à limitação de recursos humanos para o desenvolvimento de softwares na velocidade almejada;
3. Manutenção e integração dos usuários e encarregados das nove CCVs/MPSP.

4. JUSTIFICATIVA QUANTO A RESOLUTIVIDADE?

Contribuição decisiva para prevenir conflitos e controvérsias decorrentes de suscitações de irregularidades, ilegalidades e nulidades processuais atinentes à custódia de vestígios.

5. JUSTIFICATIVA QUANTO A INOVAÇÃO?

Trata-se, segundo levantamento, do primeiro projeto dos ramos do MP nacional que abordou de maneira compreensiva os elementos necessários à custódia integral de vestígios, ou seja, envolvendo bases normativas, modelos padronizados, sistemas digitais, centrais de custódia e capacitação de integrantes.

6. JUSTIFICATIVA QUANTO A TRANSPARÊNCIA?

A gestão da presente Ação foi realizada com envolvimento direto de todos os órgãos internos envolvidos, em cada um das suas etapas. Finalmente, o SIMQ/MPSP permite a gestão transparente dos dados dos vestígios apreendidos e acautelados pela Instituição, gerando relatório automatizado capaz de exibir o trajeto integral (todas as etapas) de cada vestígio dentro do MPSP, indicando os responsáveis pela apreensão, manuseio (lacres, deslacres, análises), custódia e descarte.

7. JUSTIFICATIVA QUANTO A PROATIVIDADE?

Tão logo vigente a nova legislação acerca da cadeia de custódia de vestígios (art. 158 do CPP), vários órgãos do MPSP, liderados pelo NUCEF/CAEx, se anteciparam para construir um sistema integrado e compreensivo, com a finalidade de preservação da higidez das evidências colhidas pela Instituição.

8. JUSTIFICATIVA QUANTO A COOPERAÇÃO?

A iniciativa/ação congregou cooperação intra (diversos órgãos internos, NUCEF/CAEx, GAECO, DG, CAOCrim, Subprocuradoria Jurídica, ESMP, CTIC) e interinstitucional (já temos 04 MPs comungando de ao menos um elemento do Sistema Integrado, bem como é utilizada por forças parceiras durante cumprimento de mandados, como Polícias Militar, Receita Federal entre outros).

9. INICIATIVA COM RESULTADOS?

Sim.

10. OS TRÊS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

1. Redução de documentos físicos e manuscritos relativos à custódia de vestígios;
2. Padronização de atividades, desde a apreensão, manuseio, passando pelo transporte, à custódia final de vestígios coletados;
3. Monitoramento sistemático e em tempo real de toda a vida de custódia de vestígio, em sistema 100% auditável.

11. COMPROVAÇÃO DOS RESULTADOS - DATA DA COLETA

17/05/2024

12. COMPROVAÇÃO DOS RESULTADOS - COMPROVAÇÃO

O Sistema Integrado de Custódia de Vestígio do MPSP trouxe maior autonomia, padronização e segurança a todos os órgãos envolvidos no cumprimento de buscas e apreensões e envolvidos nas etapas da custódia de vestígios.

Para isso, apenas durante a fase inicial, foram: a.) publicadas duas normativas; b.) desenvolvidos e disponibilizados dois sistemas digitais; c.) desenvolvidos e disponibilizados dezenas de documentos e procedimentos operacionais padronizados; d.) criadas e disponibilizadas 06 (seis) unidades de custódia de vestígios; e.) capacitados mais de 400 integrantes. Uma vez em operação, estes são os números atuais: a.) 235 casos cadastrados; b.) 4.348 vestígios cadastrados e custodiados de forma segura nas CCVs; c.) 1.229 vestígios analisados pelo NUCEF/CAEx.

13. CATEGORIA PARA CONCORRER AO PRÊMIO CNMP

I - Investigação e inteligência

14. ANEXOS

Nove arquivos fazem parte da comprovação do projeto e estão, junto deste anexados.